

Em campanha, poetas atacam

DF-eleição

9/11/86, DOMINGO • 19

com recital



Os Poetas de Brasília estão anunciando a realização de um grande recital de poesias, hoje, a partir das 16 horas, na Torre de Televisão. O recital faz parte da campanha nacional "Por uma Constituição Progressista," que começou no DF e já se espalhou pelas principais capitais do País, segundo informações do poeta e jornalista Menezes y Moraes, coordenador do movimento em Brasília.

Mais de 15 poetas, incluindo músicos, palhaços, cineastas, artistas plásticos, bailarinos, etc., vão participar do recital de hoje na Torre de TV. O último recital dos poetas, na campanha "Por uma Constituição Progressista," será realizado no dia 11, a partir das 10 horas, na plataforma superior da rodoviária do Plano Piloto, entre o Conic e o Conjunto Nacional.

Omissão

O poeta Sérgio Muylaert, um dos articuladores do movimento dos poetas no DF, entende que os

trabalhadores culturais "não podem ficar omisos diante desse momento histórico que vivemos, com a eleição para a Assembleia Nacional Constituinte. Os trabalhadores culturais devem pedir que a sociedade vote apenas naqueles candidatos já comprometidos com a luta dos trabalhadores".

A mesma tese é defendida por Sóter, secretário-geral do Sindicato dos Escritores do DF, que está apoiando o movimento. Do recital de hoje, vão participar, entre outros, Amargedon; Gisel; Carrapa; Sérgio Muylaert; Menezes y Moraes; João Baiano; Vicente Sá; Mário Vinícius; Fernando Ribeiro; Fernando Tasso; Guido Heleno; Ezio Pires; Luiz Turiba; Maria Cristina; Angelica Lima Torres; Antonio Carlos Guimarães, etc.

"Todos os poetas de Brasília e demais trabalhadores culturais estão convidados a participar do atentado cultural de hoje na Torre de Televisão", disse Menezes y Moraes. Para ele, além do trabalho da Constituinte em si, os "atentados culturais servem ainda para que os artistas brasileiros democratizem mais suas criações", concluiu.